

## Introdução

Gaudêncio Frigotto  
Antenor Amâncio Filho

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO., org. *Formação de pessoal de nível médio para a saúde: desafios e perspectivas* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1996. 224 p. ISBN 85-85676-27-2. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

# INTRODUÇÃO

---

Formar pessoal de nível médio para atuar na área da saúde é algo que se configura especialmente preocupante, se pensadas as especificidades e peculiaridades que caracterizam o trabalho em saúde (preservação da existência humana, luta pela manutenção da vida, convívio e oposição permanentes ao risco da morte).

O fato mais se agrava na medida em que os avanços tecnológicos têm ocorrido de modo cada vez mais acelerado fazendo com que, em países como o nosso, se estabeleça um hiato entre o que se desenvolve de mais moderno em termos de tecnologias aplicadas à saúde e a realidade social e sanitária de grande parcela da população que sobrevive em condições de carências extremas.

Essa convivência de situações díspares gera contradições e complexos desafios em relação ao pessoal de nível intermediário da saúde. Dentre estes, menciona-se formar e qualificar larga parcela dessa força de trabalho, formar, pela via do ensino regular, novos quadros para ingresso nesse mercado, assim como identificar e preparar as categorias profissionais emergidas da complexificação do sistema ocupacional do setor, assumidas as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Em uma sociedade como a nossa, estratificada, hierarquizada e de marcantes desigualdades regionais, superar limitações e obstáculos para que se materialize a conquista constitucional de que “a saúde é direito de todos e dever do Estado” implica formar esse pessoal sob um processo fundamentado em uma visão crítica do contexto social e que não desassocie o domínio da técnica da participação e do agir político.

Ainda hoje, no Brasil, o campo da formação profissional é pródigo em iniciativas e intenções, mas carente de mecanismos que estabeleçam e componham uma consistente política educacional e científica para a área. Tradicionalmente, o sistema de ensino possui a característica de proporcionar uma educação geral básica e superior para a classe dirigente e uma educação reduzida, específica e limitada, para as classes subordinadas, reproduzindo uma situação histórica de desigualdade e de exclusão. Conserva-se e preserva-se, de modo tenaz e como princípio, a dicotomia entre a chamada educação geral e específica, entre pensar e fazer, entre parte comum e diversificada, entre o técnico e o político.

A Escola Politécnica de Saúde, à qual se vinculam os autores deste livro, é um espaço em que se procura trabalhar articuladamente diferentes domínios da formação profissional em saúde, buscando superar o efêmero e a pirotecnia que têm conduzido inúmeras experiências na história da educação brasileira. Nesse sentido, suas ações são direcionadas na perspectiva de uma formação que propicie ao educando a aquisição dos conhecimentos técnico-operacionais e dos fundamentos científicos e filosóficos que orientam determinada modalidade de trabalho, processo que se realiza mediante parceria entre as esferas da educação e da saúde. Na prática, esse posicionamento vem resultando em enfrentar o desafio de recolher, de dentro da velha estrutura, argumentos e instrumentos para construir um novo possível histórico, tendo por horizonte uma sociedade transformada, menos desigual, mais democrática, justa e solidária.

Percebe-se claramente uma lacuna no âmbito educacional, tanto no plano das políticas quanto no de estudos sobre o ensino de nível médio, o que se agrava se considerado seu valor estratégico no campo prático. Trata-se, como algumas análises apontam, de um verdadeiro nó górdio (ou gargalo).

O conjunto de textos desta coletânea representa um esforço positivo na direção de desatar esse nó, consistindo sua originalidade no fato de a maioria das análises estarem centradas (ou fortemente afetadas) na vivência prática, no trabalho cotidiano dos autores. Ainda que a coletânea tenha como eixo de discussão e interesse específico a formação de pessoal de nível médio para a saúde, o leque bastante abrangente de temas e as características das análises formuladas emprestam-lhe uma relevância que transcende esse interesse específico, alertando e incentivando para a necessidade do debate sobre como se conforma o ensino nesse nível em outros campos do conhecimento.

Trata-se, portanto, de uma coletânea de artigos que aborda dimensões de caráter histórico, sociológico, pedagógico e questões de ordem mais técnico-operacional. O conteúdo do livro, nesta abertura de horizontes, expõe, em boa medida, uma prática refletida dos autores, uma vez que todos eles, de forma direta ou indireta, atuam no âmbito dessa formação.

De imediato, dois aspectos positivos ressaltam da obra: o primeiro deriva da síntese exposta acima, isto é, um livro contemplando trabalhos que têm uma significativa inserção prática, com a maior parte dos textos buscando teorizar a partir desta base; o segundo é a pluralidade de dimensões analisadas pelos diferentes textos, tendo como núcleo a formação no campo da saúde.

Por outro lado, em coletâneas dessa natureza, com muitos textos, torna-se inevitável ocorrer uma certa disparidade de aprofundamento ou detalhamento entre eles, o que não reduz o mérito de desafio que a obra comporta. Isto também não impede que, ainda que de forma breve e extremamente sucinta, seja aqui mencionado o mote de cada um dos trabalhos apresentados. Mesmo limitada, é uma maneira de situar o potencial leitor interessado no assunto (educadores, profissionais da saúde, estudantes).

O artigo *Sobre educação e modernidade* aborda questões relativas a Estado, educação e modernidade, considerando as mudanças políticas, sociais, econômicas e culturais por que passa a sociedade e que deveriam estar sendo mais bem refletidas no cotidiano da escola.

*Tecnologias e a educação do trabalhador em saúde* aponta pressupostos tecnicistas norteadores da política de profissionalização de nível médio, assim como a contradição entre o modelo de profissionalização e as exigências do mundo moderno, cujo avanço científico e tecnológico requer do indivíduo capacidade de abstração, flexibilidade, autonomia e espírito crítico.

*Desafios éticos na formação dos profissionais auxiliares em saúde* discute a ética da prática profissional em saúde para os trabalhadores de nível médio, ante a carência de mecanismos regulatórios (como códigos de ética) para esse contingente.

*Educação de jovens e adultos e construção da cidadania* explicita ser a escola o mais completo instrumento de que a sociedade ainda dispõe, visando preparar o indivíduo para exercer seu direito de cidadania, enfatizando essa responsabilidade no processo educativo dos trabalhadores jovens e adultos que, no tempo apropriado, não tiveram acesso à escola.

*Reflexões sobre o princípio da indissociabilidade ensino-pesquisa na área do ensino técnico em saúde: uma contribuição* discute, tendo por referência a experiência acumulada da universidade, possibilidades e desafios de realizar um trabalho de integração entre pesquisa e ensino em uma escola secundária da área de saúde, indicando dificuldades dessa integração e seus determinantes.

*Mais e melhor com recursos escassos* é uma abordagem avaliativa dos paradigmas administrativos, passados e presentes, à luz da gestão pública e da formação de recursos humanos em saúde, realçando a necessidade de uma mudança de postura profissional do gestor público no sentido de maior eficácia e eficiência no exercício de suas funções, especialmente em momentos de significativa escassez de recursos financeiros.

*Pesquisa-ação: uma metodologia de consultoria* apresenta as bases teórico-metodológicas de um eficiente instrumento para definição de estratégias gerenciais, construído de forma coletiva a partir das dificuldades e necessidades levantadas pelo próprio sujeito do processo de gestão, incluindo, ainda, uma descrição da aplicação do método em um hospital de médio porte e os resultados daí advindos.

*Formação de recursos humanos como componente estratégico para a área de informações em saúde* discute a necessidade de qualificar pessoal para produzir e utilizar as informações em saúde e, mais especificamente, a formação do Técnico em Registros de Saúde, procurando traçar o perfil desejado desse profissional, diante das exigências do Sistema Único de Saúde.

*Arquivo morto ou vivo? — reflexões a respeito das informações em saúde* tece considerações quanto à produção de informações nos arquivos de instituições públicas, enfatizando a importância de garantir o amplo acesso do cidadão a esse acervo como um componente fundamental para a construção da democracia e o exercício

da cidadania, retirando das mãos de poucos um poderoso mecanismo de controle social legitimador de desigualdade e de exclusão.

*Reflexões sobre o SUS, seu modelo assistencial e a formação de recursos humanos de nível médio em vigilância sanitária* versa sobre diretrizes básicas para a formação dos diferentes profissionais que atuam no campo da saúde pública, opondo-se os autores à habilitação de um profissional que, simultaneamente, atue na esfera da vigilância sanitária e na de meio ambiente, considerando tal concepção resultado de uma compreensão equivocada do que seja vigilância sanitária e suas necessidades, expondo limites e possibilidades de uma habilitação com essa configuração.

*Contribuições do profissional de nível médio na equipe de saúde: influência do processo educativo na reorganização do modelo assistencial* busca, a partir da especificidade da inserção do pessoal de nível médio na divisão social e técnica do trabalho em saúde, discutir o potencial desse contingente profissional na mudança do modelo assistencial e na construção da integralidade das ações de saúde.

*A reforma psiquiátrica e os novos desafios da formação de recursos humanos* discute origem, razões e conseqüências do movimento da reforma psiquiátrica em nosso País, traçando um histórico sobre a evolução da especialidade no Brasil, apontando para os desafios do exercício das atribuições dos trabalhadores em saúde mental, resultantes das novas práticas que se impõem, assim como o papel do ensino nesse processo.

*Ciência, educação e ensino de segundo grau: realidade e desafios* comenta o contexto educacional brasileiro, insere uma discussão sobre a formação científica e tecnológica em nível do segundo grau e aponta a experiência do Programa de Vagação Científica/Fiocruz como uma alternativa possível para deflagrar o processo de "fazer pesquisa" o mais precocemente possível.

*Programa de educação de adultos na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio* relata o desenvolvimento de proposta implantada no interior da Fiocruz, refletindo sobre a transição teórico-metodológica ocorrida após os dois primeiros anos de funcionamento do programa, permitindo que o mesmo, após repensados os conteúdos e a metodologia, estabelecesse as bases para adquirir características inovadoras.

*O estudo dos processos de trabalho em saúde e a educação politécnica* analisa a práxis do Curso Técnico de Segundo Grau, em especial o "Projeto 4ª série", cujo sentido é o de problematizar situações vivenciadas pelos alunos nos locais de estágio, delineando temas para a reflexão sobre o trabalho em saúde e a seleção/criação de conteúdos, além de enfocar a categoria trabalho como fundamental à investigação da natureza do conhecimento e da sociedade humana.

Por fim, *Formando técnicos e mobilizando aliados: a trajetória do Politécnico da Saúde* discute a contextualização de uma escola de segundo grau na Fiocruz e co-partícipe de uma rede nacional de formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde, sendo trabalhadas algumas referências sobre a teoria de

redes do campo da sociologia, buscando algumas explicações para a compreensão desse tema.

É nossa convicção que este livro possa servir para ampliar a consciência sobre o papel e a importância reservada ao trabalhador de nível médio da saúde, fortalecendo a discussão quanto a meios e modos de formar esse profissional, especialmente na esfera pública. É uma contribuição que guarda a pretensão de ser, também, um instrumento de luta política para superar entraves e desencontros que vêm marcando a trajetória dessa formação.

*Gaudêncio Frigotto*

Professor Titular da Faculdade de Educação da UFF

*Antenor Amâncio Filho*

Pesquisador da Escola Politécnica de Saúde/Fiocruz